



FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ADMINISTRATIVAS DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM
FACULDADE CRIADA PELA LEI MUNICIPAL Nº 1.262 DE 09-10-1968

CNPJ NO. 03.715.369/0003-30

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO RECONHECIDO PELO DECRETO FEDERAL Nº 78.951, PUBLICADO NO D.O.U.
DE 16-12-1976

RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO, PORTARIA Nº 473 DE 22-11-2011 – PUBLICADA NO D.O.U DE 24-11-2011
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS RECONHECIDO PELO DECRETO FEDERAL Nº 81.835, PUBLICADO NO D.O.U.
DE 27-06-1978

VISITA TÉCNICA A EMPRESAS FAMILIARES DO MUNICÍPIO DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

DIREÇÃO DA IES:

DIRETOR: Elizeu Crisóstomo de Vargas

VICE DIRETOR: Jorge Elias Piazzarolo

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO:

CURSOS: Administração e Ciências Contábeis

PERÍODO: Março a Maio de 2016

CARGA HORÁRIA: 30 horas

TURMAS ENVOLVIDAS: 3º P. Administração e 3º P. Ciências Contábeis

PROFESSORES PARTICIPANTES:

- Angelo Cesar Tozi Christo - Matemática Financeira
- Fábio Silva Rabelo - Legislação Trabalhista e Previdenciária
- Renan Ferreira da Silva – Contabilidade Básica

COORDENADOR DO PROJETO: Angelo Cesar Tozi Christo

JUSTIFICATIVA:

Uma empresa familiar possui tradições que são passadas de geração para geração, algumas delas são fundamentais para o bom funcionamento, manutenção, convívio e até sobrevivência destas empresas, porém, uma boa gestão e aliar inovações também são fatores que conduzem ao sucesso de um negócio.

Sabemos que não é fácil administrar uma empresa, e mantê-la no mercado com a atual carga tributária que nosso país impõe ao empresário, tão pouco, mas existem caminhos que contribuem para que a arte de administrar e contabilizar alcance êxito.

Este projeto propõe demonstrar na prática o quanto é importante a capacitação e que os cursos de Administração e Contabilidade da FACCACI estão atualizados com o mercado, com um diferencial que serão decisivos na formação de um profissional de sucesso.

Os conhecimentos obtidos na disciplina de **Matemática Financeira** são essenciais para um bom profissional gerir um negócio de sucesso, pois dominar os cálculos de juros, financiamentos, tarifas e projetos de investimento são primordiais na tomada de decisão no meio empresarial.

Neste projeto, estaremos visitando apenas empresas de agronegócios de cunho familiar, a formação que nossos alunos recebem são para dimensões de todos os níveis de empresas e estudar é essencial para o sucesso. Em um pequeno artigo, Almeida (2008) enumera dicas de sucesso para uma empresa, com enfoque na administração familiar, podendo ser aplicados em todos os níveis empresariais:

1. Entender que os problemas podem estar escondidos sob uma cortina de sucesso financeiro e social e procurar definir claramente sua origem e dimensão;
2. Compreender que em um universo onde existem mais de 2 pessoas as decisões tem que ser compartilhadas, exercitando esse processo desde o início da empresa;
3. Criar processo de treinamento e capacitação interna e externa dos herdeiros e sucessores, com orientadores previamente definidos, de forma que venham para a empresa já com formação básica e conceitual definida, além, obviamente, de conhecimento do funcionamento da mesma;
4. Criar um conselho de família para definir entrada e saída de familiares nas empresas, gestão dos recursos financeiros e materiais e política geral;
5. Proporcionar absorção de familiares nas empresas, desde que cumpridas às regras definidas, e venham para somar. Da mesma forma, preparar a saída daqueles que estejam destruindo a gestão familiar;
6. Possibilitar que os não familiares, tenham oportunidade de carreira, até o topo da organização, sem reservar espaços para a família, com todos concorrendo em

igualdade de condições e profissionalmente, sem um limite hierárquico fixado e com isso motivar seus colaboradores;

7. Não postergar indefinidamente as decisões de sucessão e profissionalização por medo de perder o poder, por ego pessoal, ou, ainda, pelo *status* social. O atraso nas decisões pode gerar a perda dos patrimônios empresarial e pessoal;

8. Criar mecanismos para garantir a continuidade da empresa através das gerações (*holding* patrimonial familiar, acordo de acionistas, conselho de família, conselho de administração, normas e procedimentos, unidades de negócios, código de ética para sócios e parentes, fundações, abertura de capital, bem como outros viáveis juridicamente);

9. Em casos de cisão, ruptura, falta de acordo e brigas, procurar uma solução em um curto prazo evitando demandas judiciais que prolongarão o sofrimento pessoal;

10. Solicitar ajuda de terceiros (amigos que tenham passado por situações similares) ou profissionais caso não consigam soluções no ambiente familiar.

Resumidamente, estes valiosos conselhos estão presentes em apenas uma palavra, “profissionalização”, de modo que possamos mostrar aos nossos alunos que eles estão trilhando o caminho correto, e que fique claro para que eles continuem sempre estudando e nunca fiquem engessados em conhecimentos já obtidos.

Não diferente dos conceitos já aplicados ao presente projeto, à obediência das normas inseridas pelos Legisladores torna-se condição imprescindível para a continuidade da atividade empresária desenvolvida, mesmo em âmbito familiar.

Nessa toada, podemos afirmar então, tornar-se forçosa que todas as constituições empresárias dos preceitos normativos estabelecidos pelo Estado (União, Estados e Municípios), à obediência ímpar da legislação vigente e autoaplicável. Esse tipo tão evidente de economia familiar, além de contribuir com a subsistência econômica da população de suas adjacências, inequivocamente também contribuem com o custeio da administração pública, que por sua vez, têm a obrigação de corresponder às necessidades de toda a coletividade.

Diferentemente do praticado alhures, atualmente toda a legislação vigente, inclusive a trabalhista, além das fiscais e sociais, são obrigatoriamente aplicadas às instituições empresárias (MEI – Micro Empreendedor Individual; EIRELI – Empresa Individual de Responsabilidade Limitada; Sociedade Empresária Limitada; etc), na

intenção de que sejam resguardados direitos e obrigações anteriormente esquecidas involuntariamente por essas instituições familiares.

Lembramos aqui que muitas vezes, tais esquecimentos se davam tão somente pelo desconhecimento dos administradores do agronegócio às leis sancionadas pelo Estado.

Contudo, ante ao surgimento da necessidade de ampliação e divulgação do agronegócio, também conhecido por agro turismo, tornou-se forçoso que essa instituição empresária familiar se adequasse às necessidades legislativas, havendo, em sua grande maioria, uma harmonia fiscalizadora entre o produtor/empresário e o fisco. Assim, imprescindível também se tornou o cumprimento das obrigações trabalhistas por estas “empresas familiares”, resguardando, de toda sorte e modo, direitos inerentes às relações de trabalhos jamais antes garantidos.

Portanto, não menos importante que qualquer outra ciência demonstrada neste projeto, a Legislação Trabalhista torna-se tão importante quanto qualquer outra aqui ponderada, pois, seu descumprimento, mesmo que involuntário, certamente trará severos transtornos e prejuízos à continuidade da atividade desenvolvida pelo agro empresário.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ALMEIDA, João Mariano de. **As 10 dicas para o sucesso da empresa familiar**. 16/04/2008. Disponível em: <www.artigonal.com/gerencia-artigos/as-10-dicas-para-o-sucesso-da-empresa-familiar-388476.html>. Acesso em: 24 abr. 2014.

OBJETIVO GERAL:

➤ Promover a interdisciplinaridade nos cursos de Administração e Ciências Contábeis, através do conhecimento e interação com atividades práticas em empresas familiares.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

➤ Valorizar os conhecimentos teóricos adquiridos em diferentes disciplinas dos cursos de Administração e Ciências Contábeis.

➤ Participar de palestras ministradas por pequenos empresários de empresas familiares.

- Produzir relatório de análise de Visita Técnica inserindo principalmente as solicitações dos professores.
- Participar de debate interdisciplinar entre professores e alunos.

ÁREAS ENVOLVIDAS:

Coordenação Pedagógica, Coordenação de Curso e Professores.

RECURSOS:

Humanos:

Discentes, profissionais da IES, empresários e funcionários das empresas familiares

Materiais:

Máquina Fotográfica, ônibus, papel A4, fotos, computador, impressora.

Financeiros:

O projeto foi totalmente custeado pelos alunos, o valor ficou em R\$ 50,00 por aluno, incluindo transporte, taxa de degustação/palestras e almoço.

Cronograma:

FEVEREIRO	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Primeira reunião entre os professores envolvidos para viabilizar a execução do projeto de Visita Técnica a Empresas Familiares. ➤ Sensibilização dos alunos em salas de aula.
MARÇO	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Contato com as empresas familiares que serão visitadas. ➤ Orçamento do ônibus. ➤ Nova sensibilização junto aos alunos, incentivando-os a participarem do projeto, que não é obrigatório. ➤ Solicitação de verba proporcionada pela FACCACI para auxílio das despesas dos alunos. ➤ Redação do projeto. <p>Segunda reunião entre os professores envolvidos com o objetivo de acertar detalhes do projeto e tarefas que serão realizadas.</p>
MAIO	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Apresentação do projeto para a liberação da direção. ➤ Contratação do ônibus. ➤ Execução do projeto. ➤ Produção dos relatórios por parte dos alunos. ➤ Análise dos relatórios pelos professores. ➤ Organização dos anexos. ➤ Redação do parecer final.

	➤ Término do projeto.
JULHO	➤ Apresentação do projeto em reunião final de semestre.

METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO:

Análise qualitativa do envolvimento dos alunos, dos relatórios e do debate interdisciplinar.

AUTORIZAÇÃO DOS COORDENADORES DE CURSO:

() Deferido () Indeferido

Coordenador do Curso de Ciências Contábeis: Renan Ferreira da Silva

Coordenador do Curso de Administração: Leandro Vianna Silva Souza

Autorização do Diretor : () Deferido () Indeferido

PARECER FINAL

Contextualizar as teorias ensinadas na faculdade com a realidade das empresas foi algo que marcou significativamente esse projeto, pois as palestras ministradas pelos empresários a todo momento se falava em capacitação contínua e preparação para o mercado, além de abordar temas com as palavras chaves de nossas disciplinas como Juros, Financiamentos, Impostos, Contratação de Funcionários, Controle de Estoque, Contabilidade e Gerenciamento. Os alunos demonstraram grande

interesse nas experiências compartilhadas e ficaram impressionados com a dimensão que uma empresa bem gerenciada pode alcançar, mas também puderam comparar com níveis gerenciais e menos preparados para o mercado, que se não mudarem a forma de gestão e buscarem capacitação, essas empresas decairão em pouco tempo. De modo geral, foi de grande proveito toda interação obtida entre alunos-empresários, alunos-alunos e alunos-professores, pois o ambiente favoreceu uma proximidade que a sala de aula muita das vezes não oferece para o dinamismo de conversas informais e aconselhamentos profissionais.